

Prémio da Academia Portuguesa de História Professor Doutor Pedro Cunha e Serra

Pedro Cunha e Serra foi um notável filólogo, em particular nos domínios da toponímia e do arabismo. Foi devotado colaborador da Academia Portuguesa da História tendo feito parte, como vogal, do Conselho Académico durante vários anos. Após o seu falecimento, a viúva, Senhora D. Orlanda Cunha e Serra criou um prémio com o nome de Seu Marido, por um período de cinco anos, destinado a galardoar trabalhos que contribuam para o estudo da Língua Portuguesa.

Em 2005, em cerimónia solene realizada no dia 6 de Julho o prémio em apreço foi atribuído à obra *Assina quem sabe e lê quem pode. Leitura, transcrição e estudo de um rol de moradias da Casa da Rainha D. Catarina de Áustria (1526)*, com prefácio do Professor Carlos Sáez, da Universidade de Alcalá de Henares, editado pela Imprensa da Universidade de Coimbra (cfr. recensão no n.º 4 desta Revista, pp. 282-283).

Prémio “A arte de Ler” 2005

Pela segunda vez, o Arquivo da Universidade de Coimbra, com os apoios da Centro de História da Sociedade e da Cultura, e do Instituto de Paleografia e Diplomática e o alto patrocínio da Delegação do Inatel-Centro, organizou, no âmbito da VII Semana da Mostra Cultural da Universidade de Coimbra, de 2005, um concurso de leitura e transcrição de documentos antigos, com o objectivo de “estimular a Paleografia de leitura entendida como a aptidão técnico-científica para ler, transcrever e compreender os manuscritos de séculos passados”. O concurso realizou-se no dia 28 de Fevereiro tendo comparecido cerca de 30 concorrentes provenientes de diversas Universidades públicas e privadas do país. O Júri, formado pelos Doutores João Gouveia Monteiro, Pró-Reitor para a Cultura e presidente, Maria Helena da Cruz Coelho, Directora do Instituto de Paleografia e Diplomática, Bernardo Sá-Nogueira, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, Maria Cristina

Almeida Cunha, Professora da Faculdade de Letras do Porto e Maria José Azevedo Santos, Directora do Arquivo da Universidade e coordenadora científica do evento (a coordenação técnica pertenceu a Ludovina Capelo, assessora do Arquivo), premiou os candidatas seguintes:

Anabela dos Santos Araújo Silva e Maria João de Oliveira e Silva (1.º lugar *ex-aequo*);

Filipa Mourão de Azevedo e João António Mendes das Neves (2.º lugar *ex-aequo*);

Sandra Cristina Patrício da Silva e Sónia Catarina Lopes Estrela (3.º lugar *ex-aequo*).

A entrega dos prémios teve lugar na Sala D. João III, do Arquivo da Universidade, em cerimónia presidida pelo Magnífico Reitor no dia 20 de Abril de 2005.

O encerramento esteve a cargo do Coral da Faculdade de Letras.

Gestion et transport de l'écrit au Moyen Age. Approches matérielles et connaissance historique.

Nos dias 24 e 25 de Março de 2005, promovido pelo *Laboratoire de médiévistique occidentale de Paris*, realizou-se nesta cidade francesa um encontro subordinado ao tema em epígrafe.

No primeiro dia, sob a presidência da prestigiada medievalista francesa Claude Gauvard a investigadora Maria José Azevedo Santos com o apoio decisivo do Centro de História da Sociedade e da Cultura, apresentou uma palestra intitulada “La conservation des documents au Portugal pendant le Moyen Age”. Estiveram também presentes Ezio Ornato que abordou o tema “Le transport des livres”; Michel Parisse que se ocupou de “L'abbé de Chaumousey et sa gestion de l'écrit (XII.º siècle)”; Matthieu Bonicel que tratou “La gestion administrative des spectacles à Avignon (XV.º siècle) e Darwin Smith que falou sobre “Le statut et l'usage des registres capitulaires à Notre-Dame de Paris (XV.º siècle)”. No segundo e último dia foi a vez de Jean Dufour falar sobre “Les rouleaux des morts médiévaux”; Kouky Fianu